como desenhar ARTE-FINAL

MATERIAIS - SOMBRAS E VOLUMES - ACABAMENTO

Curso Básico de Desenho

15

ANO 1 - Nº 15 - R$ 3,90

Canaã

ISSN 1516-7143

15

9 771516 714002

TEXTO E ARTE:

SPOTTI

SILVIO SPOTTI

Escreva-nos, ou envie e-mail para: curso@operagraphica.com.br

Curso Básico de Desenho nº 15- ISSN 1516-7143
é uma publicação da **Editora Canaã**
uma marca registrada de **Heavy Metal** Editora,
Importadora e Exportadora LTDA.
Rua Iapó, 342 - Casa Verde
São Paulo - SP - CEP: 02512-020
Tel:(0**11) 857-4602
e-mail: canaa@node1.com.br
Inscrita no CGC Nº 01.006.681/0001-68
Impressão: ***C. L. Artes Gráficas***
tel. (0**11) 7896.6544

Canaã

4 X 4 CORES

Projeto e Realização

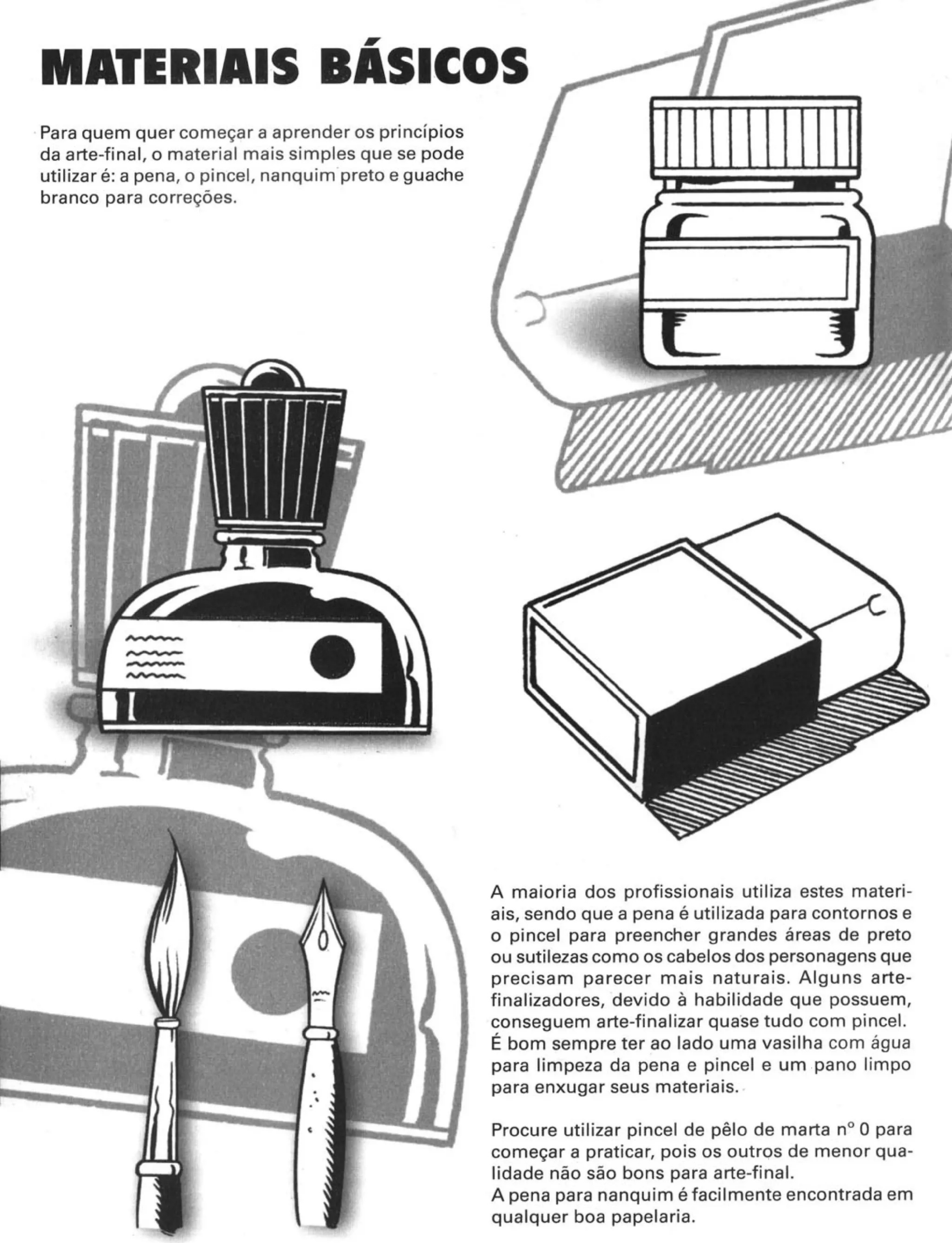
Estúdio 4 x 4 Cores
Diretor: **Rick Mann**
Desenhos e Textos: **Silvio Spotti**
Chefe de Redação: **Ed Martins**
Assistente de Redação: **Arby Rosanzik**
Projeto gráfico: **André Hernandez**
Montagem: **Terezo Boldoni**
Equipe de Redação: **Raul Ornelas, Tânia Lewinski**
Agradecimentos: **Claudiney Lacerda**

Assinaturas: *Nenhuma empresa do grupo Escala de Publicações (**Editora Escala, Editora Canaã e Editora Heavy Metal**) trabalha com assinaturas. Portanto, quem quer que se apresente com tal finalidade não é pessoa autorizada pela empresa. Qualquer dúvida ou ocorrência nesse sentido, favor ligar para (0**11) 266.3166 para que possamos tomar as providências cabíveis.*

Distribuição para todo o Brasil: Di Press *Rua Américo Vespúcio, nº 800, Osasco - SP*

MATERIAIS BÁSICOS

Para quem quer começar a aprender os princípios da arte-final, o material mais simples que se pode utilizar é: a pena, o pincel, nanquim preto e guache branco para correções.

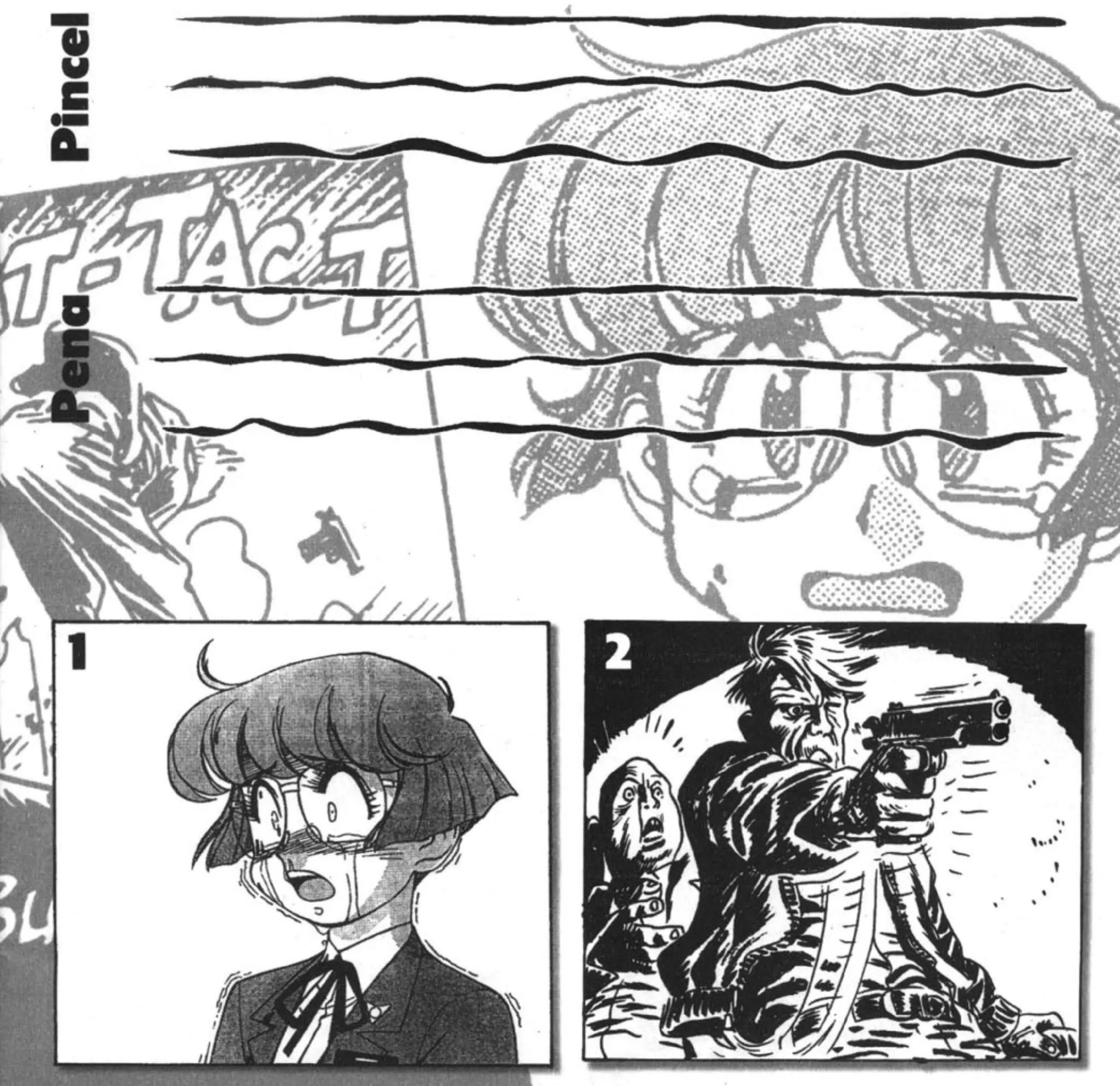


A maioria dos profissionais utiliza estes materiais, sendo que a pena é utilizada para contornos e o pincel para preencher grandes áreas de preto ou sutilezas como os cabelos dos personagens que precisam parecer mais naturais. Alguns arte-finalizadores, devido à habilidade que possuem, conseguem arte-finalizar quase tudo com pincel.
É bom sempre ter ao lado uma vasilha com água para limpeza da pena e pincel e um pano limpo para enxugar seus materiais.

Procure utilizar pincel de pêlo de marta nº 0 para começar a praticar, pois os outros de menor qualidade não são bons para arte-final.
A pena para nanquim é facilmente encontrada em qualquer boa papelaria.

Com o material básico em mãos, pratique com a pena e o pincel em folha à parte, para ver como se dá o funcionamento de cada um.

Tente conseguir traços finos e grossos como nos exemplos abaixo, pois a variação da linha é importante para dar volume a um desenho.

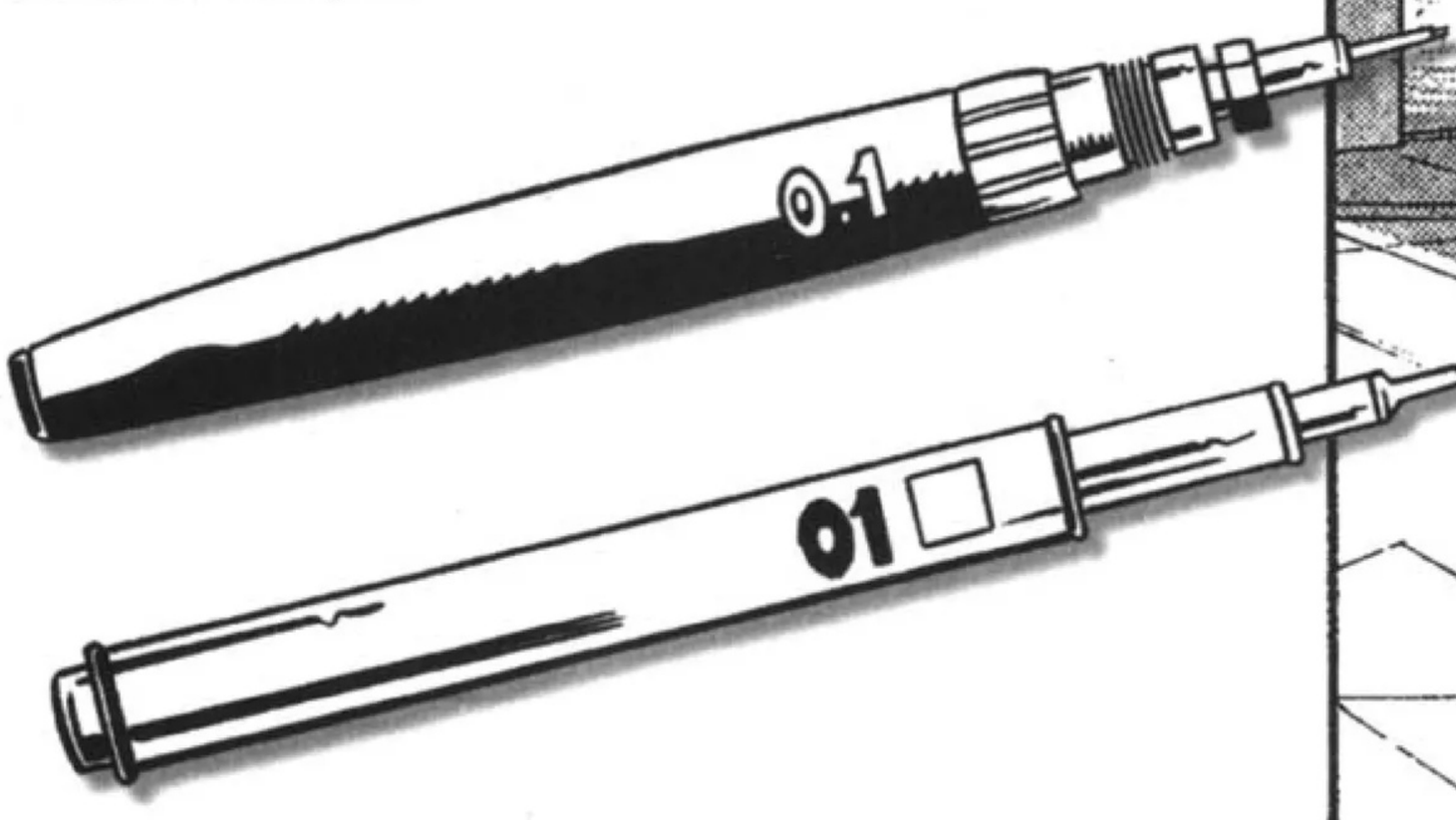


Com a pena conseguimos traços mais finos e delicados como na figura **1** e com o pincel, traços mais fortes e pesados como na figura **2** Veja a diferença.

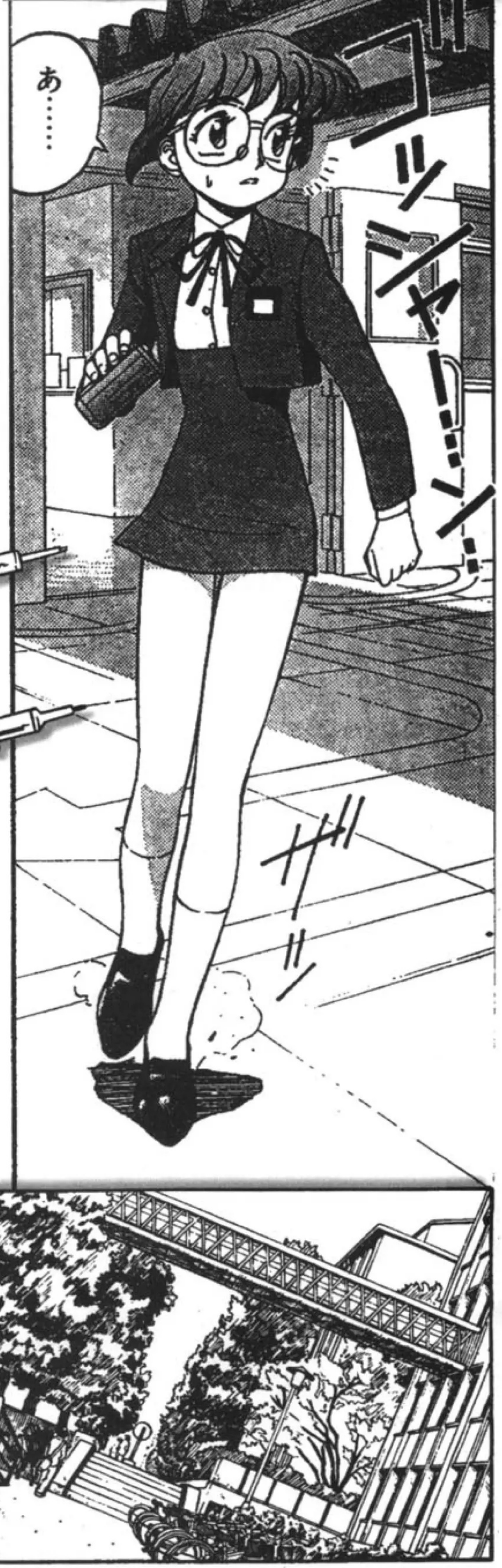
CANETAS TÉCNICAS

Se você pretende se especializar, então precisará de materiais mais específicos, como as canetas mais técnicas.

Estas se dividem em duas categorias: as canetas recarregáveis e as descartáveis. As recarregáveis são um pouco mais caras mas bastante econômicas (é só recarregar com nanquim), já as descartáveis são mais baratas e muito populares por sua praticidade mas a ponta e a tinta não duram para sempre.



Com o tempo você verá que as canetas são as melhores amigas dos arte-finalistas. São práticas e fáceis de usar, com elas não só é possível se arte-finalizar pequenos detalhes de cenários que a pena e o pincel não possibilitariam, como pode-se fazer os contornos dos personagens.



As canetas recarregáveis são mais precisas que as descartáveis. Isso você logo notará ao utilizá-las.

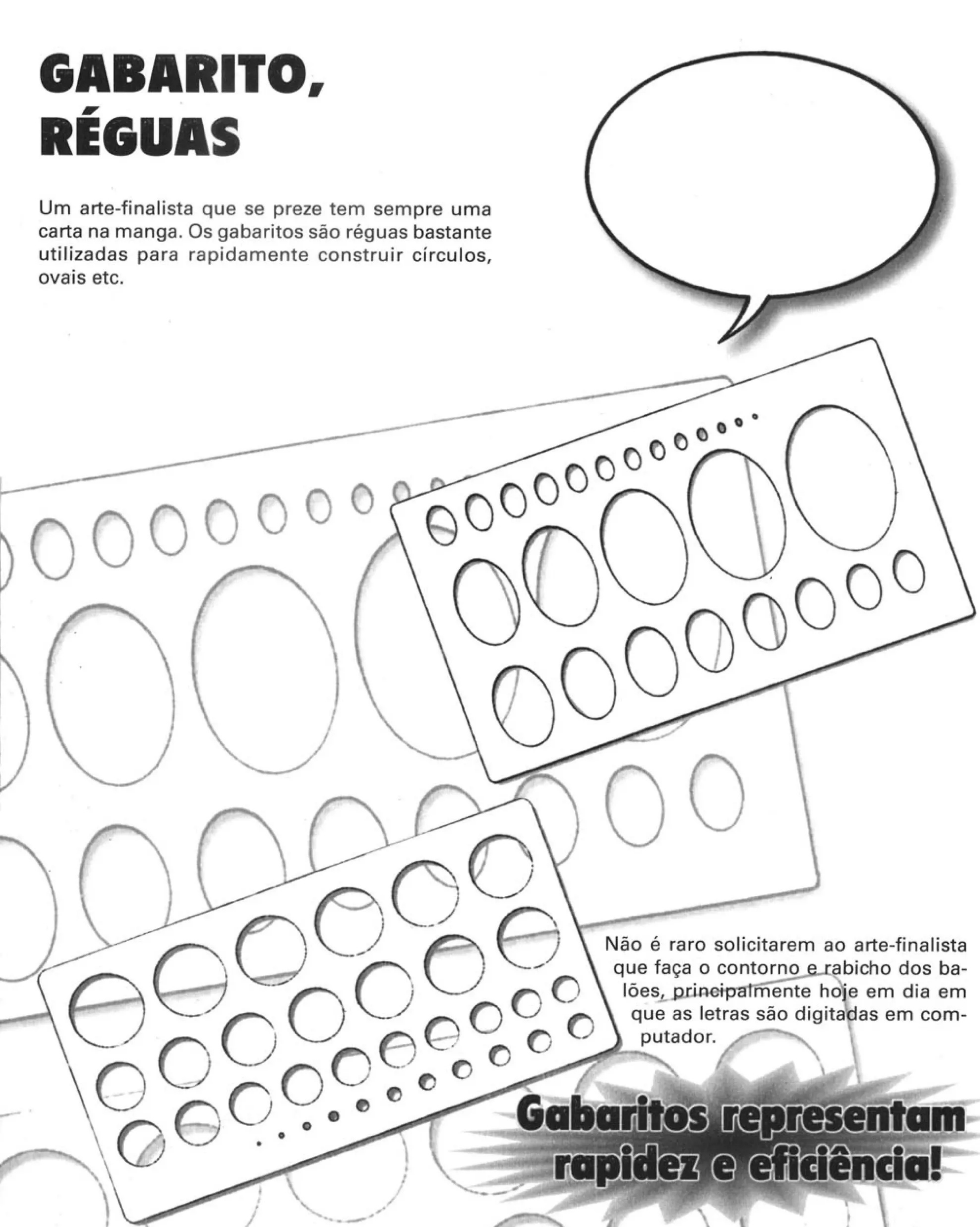
Veja esta cena onde o cenário foi arte-finalizado com as canetas 0,1 recarregável e a 005 descartável para detalhes minúsculos (a caneta 005 descartável é um pouco mais fina que a 0,1)

As marcas mais conhecidas são Staedler e Desegraph, já entre as descartáveis, as mais conhecidas são as da marca Tombo e Micro.

Estas canetas são tidas como descartáveis (não podem ser recarregadas com nanquim) mas costumam durar um bom tempo. O importante é que elas tenham tinta permanente, ou seja, que não borre ao ser corrigida com guache branco.

GABARITO, RÉGUAS

Um arte-finalista que se preze tem sempre uma carta na manga. Os gabaritos são réguas bastante utilizadas para rapidamente construir círculos, ovais etc.



Não é raro solicitarem ao arte-finalista que faça o contorno e rabicho dos balões, principalmente hoje em dia em que as letras são digitadas em computador.

Gabaritos representam rapidez e eficiência!

Rapidez e qualidade são muito importantes nesta área, então, se possível tenha à mão vários gabaritos e réguas diferentes.

CURVA FRANCESA

Por falar em réguas, eis uma aqui que é indispensável. Ela se encontra disponível em três tamanhos diferentes e será útil sempre que você quiser fazer linhas curvas, arcos e partes do cenário que tenham linhas sinuosas.

Veja nos exemplos abaixo como a curva pode ser útil ao arte-finalizer um desenho.

Com o tempo e com habilidade você verá como ela é importante até para conseguir alguns efeitos interessantes.

O OUTRO LADO DO COMPASSO

Quando você começar a arte-finalizar seus desenhos irá notar que alguns círculos não são possíveis de serem feitos usando o gabarito por serem muito grandes. É para isso que serve o "tira-linhas" do compasso.

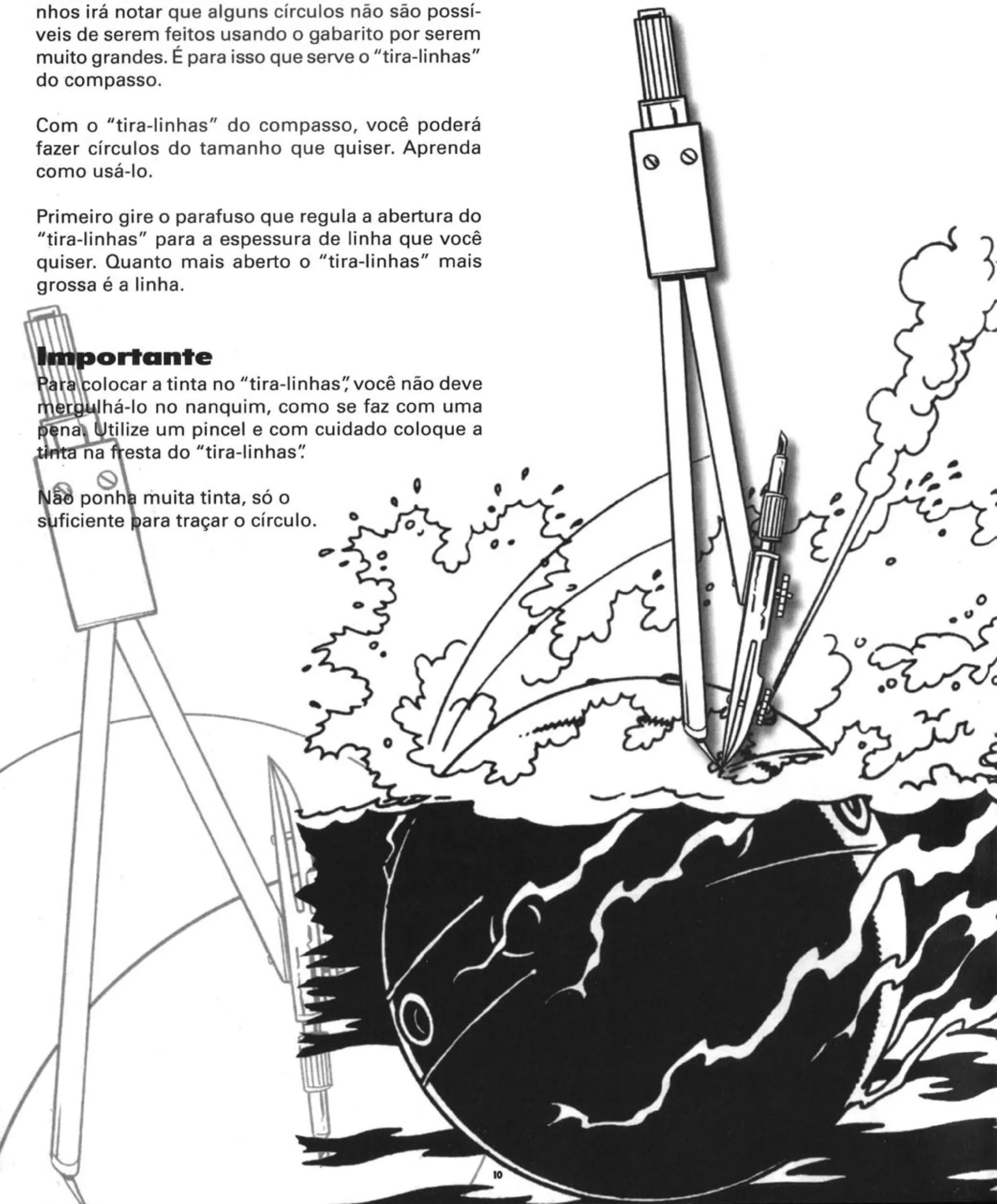
Com o "tira-linhas" do compasso, você poderá fazer círculos do tamanho que quiser. Aprenda como usá-lo.

Primeiro gire o parafuso que regula a abertura do "tira-linhas" para a espessura de linha que você quiser. Quanto mais aberto o "tira-linhas" mais grossa é a linha.

Importante

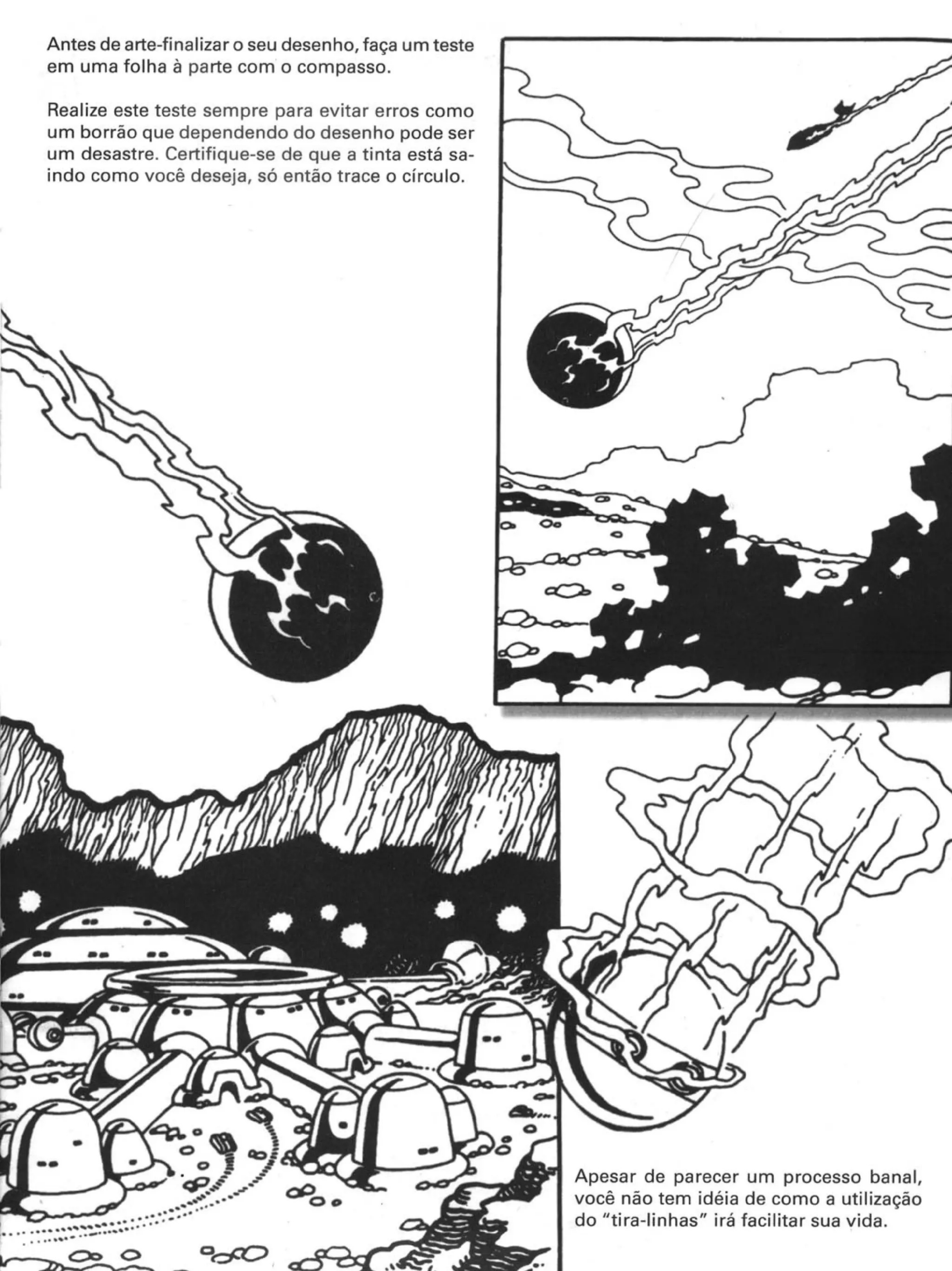
Para colocar a tinta no "tira-linhas", você não deve mergulhá-lo no nanquim, como se faz com uma pena. Utilize um pincel e com cuidado coloque a tinta na fresta do "tira-linhas".

Não ponha muita tinta, só o suficiente para traçar o círculo.



Antes de arte-finalizar o seu desenho, faça um teste em uma folha à parte com o compasso.

Realize este teste sempre para evitar erros como um borrão que dependendo do desenho pode ser um desastre. Certifique-se de que a tinta está saindo como você deseja, só então trace o círculo.



Apesar de parecer um processo banal, você não tem idéia de como a utilização do "tira-linhas" irá facilitar sua vida.

Dica: ter folhas em branco para testar seus materiais antes de aplicar no desenho é indispensável para evitar borrões, mas mesmo assim eles ainda ocorrem uma vez ou outra. Portanto, antes de arte-finalizar qualquer desenho, tire cópias xerox; assim, se acontecer qualquer catástrofe, você sempre terá condições de recuperar o desenho passando-o a limpo.

Agora você já sabe o segredo de se traçar círculos tão perfeitos como os dos desenhos acima.

FSSSH

WROMS

HACHURAS

Não importa o instrumento que você escolheu para realizar a arte-final, a regra é simples, você deve variar a espessura da linha (mais grosso ou mais fino) conforme a intensidade de luz na área do objeto representado.

As hachuras são parte importante de um desenho, pois elas ajudam a estabelecer luz e sombras, dando a impressão de que o objeto representado é tridimensional. Veja só nestes exemplos:

Mas a pergunta é: existe uma forma correta de arte-finalizar estas hachuras?

Claro que existe uma forma correta. Perceba na ilustração ao lado como elas vão do traço mais fino ao mais grosso, conforme a direção de onde vem a luz.

Compare com este estilo diferente:

Não importa o estilo desde que as hachuras dêem volume ao desenho!

Nesta seção reproduzimos em tamanho original um desenho a lápis (à direita) e sua versão arte-finalizada (na parte de baixo da página).

Aqui você poderá notar os detalhes importantes que geralmente passam desapercebidos em uma reprodução em tamanho menor.

Quando fazemos uma arte-final deste tipo devemos dividir as figuras que estão no painel em planos.
Por exemplo (quadro 1): o homem lendo jornal e o hidrante (1° plano), homens comprando cachorro-quente (2° plano), carrinho e vendedor (3° plano) e o cenário ao fundo.

Muito bem! Note que a linha no desenho a lápis tem praticamente a mesma espessura para todas as figuras.

É tarefa do arte-finalista dar volume e espessura às linhas e às figuras, para que se tenha a ilusão que uma figura está mais próxima de nós que as outras.

(Veja o exemplo): Na garota do 2° quadro, a linha do seu contorno é mais grossa do que a linha dos homens e do cenário do fundo.

Quanto ao cenário, ele merece o mesmo tratamento (veja o 3° quadro). A garota, o rapaz e o banco têm linhas mais grossas que o fundo.

É esta a variação na espessura da linha que faz o desenho ganhar vida.

CENÁRIO

O cenário e os personagens possuem uma relação bastante interessante a qual devemos prestar bastante atenção, pois um cenário mal arte-finalizado compromete toda a cena, fazendo com que o desenho perca seu efeito tridimensional.

(Note a diferença do cenário a lápis e o arte-finalizado. A tinta o desenho ganha volume.)

TÍTULO: "5...4...3...2...1, O PLANETA TERRA VAI EXPLODIR"
CRIAÇÃO, TEXTO E ARTE: NELSON FERREIRA

Aqui vemos o mesmo desenho parcialmente finalizado.

Veja bem a diferença de espessura de linhas, estude bem as figuras, onde as sombras foram colocadas, para localizar a direção da luz. (Observação é tudo!)

Então, com um papel vegetal, termine de arte-finalizar o desenho. Não tenha medo, se errar use guache branco ou troque de folha.

Com o vegetal você poderá repetir o exercício várias vezes. Quando se sentir seguro, tente finalizar a página por inteiro.

ESTILOS

Cada pessoa pode e deve desenvolver um estilo particular de arte-final. Estas variações no estilo se devem a vários fatores tais como habilidade, escolha dos materiais etc.

Estudando o desenho de vários mestres conhecidos, como Moebius, Julio Shimamoto, Watson Portela, Will Eisner, Joe Kubert e outros, você facilmente notará a diferença de estilos e gêneros.

PENA E PINCEL
JULIO SHIMAMOTO

Tente praticar todos os dias. Use o papel vegetal para exercitar sobre artistas diferentes. Parece ridículo dizer que a prática faz a perfeição, mas é a mais pura verdade.

Portanto pratique bastante.

PENA DE
JAIME CORTEZ

Dica: evite utilizar artistas novos como referência para seu trabalho, pois se ele for principiante você poderá estar copiando ou imitando os mesmos erros.

PENA E PINCEL DE COLONNESE

PENA DE RUSS MANNING

PENA E CANETA DE WATSON PORTELA

PINCEL DE FRANK ROBBINS

PENA E PINCEL DE JAYME CORTEZ

© 1989 by United Feature Syndicate, Inc.

MENEGMA

PENA E PINCEL
JULIO SHIMAMOTO

PENA DE MOEBIUS

Seguindo artistas conhecidos como estes ficará seguro de estar indo na direção certa, não importando o estilo que você escolher.

MATERIAIS: A DIFERENÇA

É sempre bom saber que dependendo da escolha dos materiais seu desenho terá um acabamento sutilmente diferente. O pincel produz um efeito, a caneta produz outro e assim por diante.

Se você estiver finalizando seu desenho a lápis, sinta-se livre para escolher o material de sua preferência. No entanto, sempre é bom estudar os diferentes tipos de efeito que cada um destes materiais pode propiciar.

Este exemplo serve para que você pratique com diversos materiais existentes.

Aqui, a mesma figura foi arte-finalizada com materiais diversos.

PINCEL

Finalizando a pincel, o desenho tem um acabamento mais tosco; muitos artistas, devido à sua habilidade, conseguem arte-finalizar um desenho inteiramente a pincel. Tente e verá que não é tão fácil.

PENA

Ideal se você quiser um acabamento mais preciso para seu trabalho.
Há quem goste de usá-la para contornos das figuras e complementar com pincel para coisas como cabelos e grandes áreas de preto.

CANETA

A caneta técnica é uma grande invenção, pois com ela pode-se arte-finalizar detalhes pequenos de uma figura que a pena e o pincel antes não tornavam possível.
Pode-se até finalizar toda a figura com ela, como foi feito aqui.

INFANTIL

No Brasil é um dos gêneros de história em quadrinhos que mais faz sucesso entre leitores. Mas por mais simples que pareça, o desenho em si não é tão fácil de ser executado, pelo contrário. Pela sua simplicidade, qualquer erro transparece claramente.

O desenho infantil exige mão firme na hora de arte-finalizar.

Veja este exemplo e pratique tentando obter o mesmo efeito que nós conseguimos.

Colocando papel vegetal por cima do desenho a lápis, pratique até conseguir uma boa arte-final.

Compare com o desenho arte-finalizado para ver como vai a sua evolução. Preste atenção a todos os detalhes.

Para quem gosta de construir seus desenhos do começo ao fim, desde o esboço até a arte-final (e garanto que será necessário se você quiser trabalhar na área), aqui, você pode ver como deve-se proceder para se conseguir um ótimo resultado.

1º Faça um esboço do desenho desejado

2º Defina os detalhes

E arte-finalize

Tente fazer seu próprio desenho utilizando-se do processo que mostramos ou então arte-finalize o desenho abaixo.

Lembre-se: não contorne apenas. Dê volume às figuras, fazendo com que o desenho pareça tridimensional.

TÉCNICAS DE LÁPIS

É importante saber que diferentes desenhistas possuem diferentes traços, assim como se fosse sua assinatura particular.
Portanto, se você pretende se especializar em arte-final você deve estudar e praticar sobre desenhos de diferentes autores.
Note nestes desenhos a lápis a diferença no traço de cada um e tente arte-finalizar.

Como se pode notar, alguns desenhistas tem um traço mais "solto" que outros, o que não quer dizer que seja errado.

Esteja preparado, pois você vai encontrar todo tipo de desenho pela frente. Acredite, isso lhe dará experiência; arte-finalizando sobre bons desenhistas, você notará uma evolução no seu próprio desenho.

DESENHO ARTÍSTICO

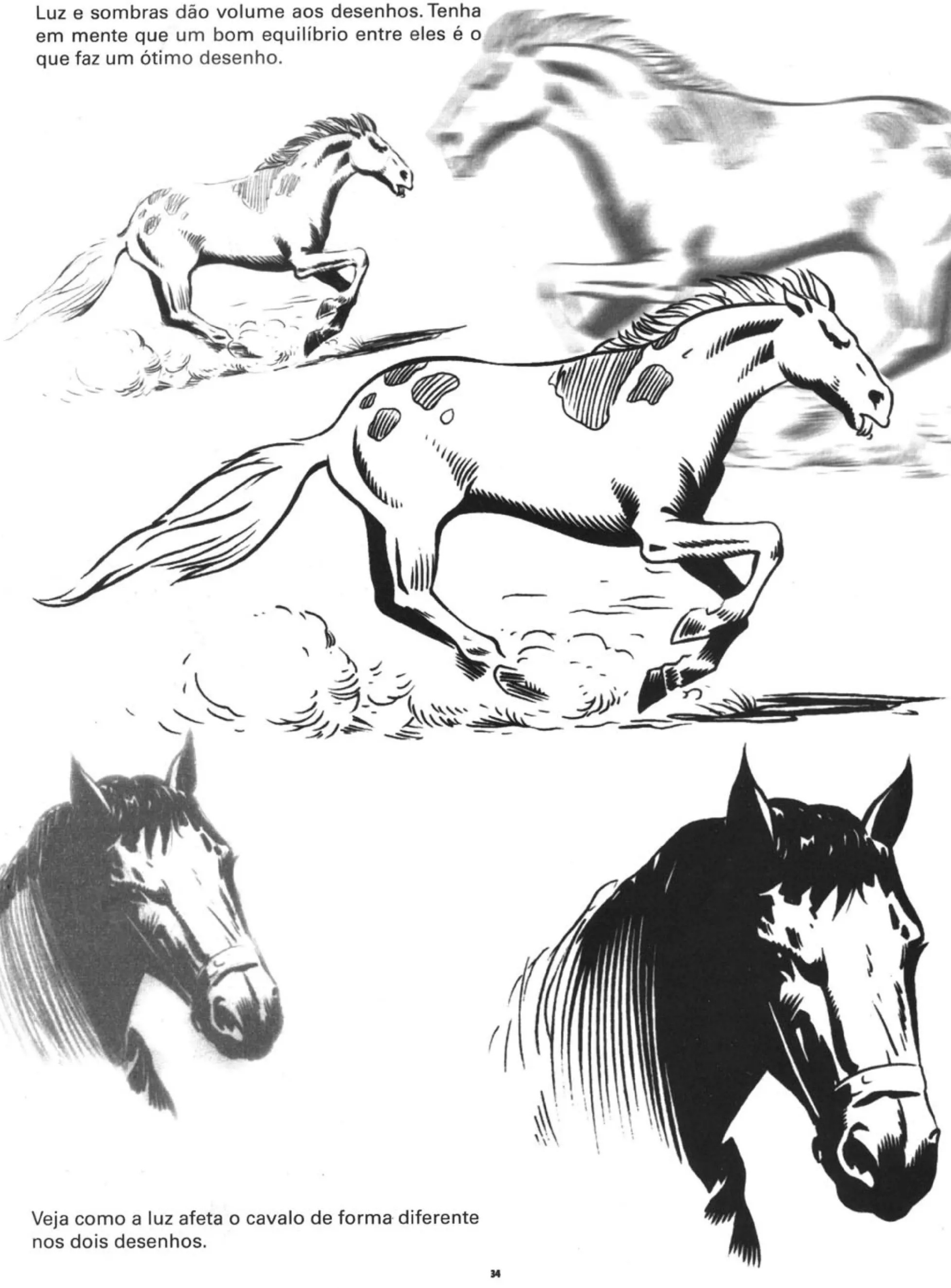
Mesmo para quem gosta de um desenho mais artístico, pinturas em tela etc., a arte-final pode ser útil.

Fazendo um esboço arte-finalizado daquilo que deseja pintar, poderá ter uma idéia melhor do desenho que irá pintar e corrigir erros antes de partir para o produto final.

Você que está começando a desenhar agora deve praticar desenhando frutas, animais e todos os tipos de objetos.

Para a arte-final vale a mesma regra, pois cada objeto reage à luz de uma forma particular.

Luz e sombras dão volume aos desenhos. Tenha em mente que um bom equilíbrio entre eles é o que faz um ótimo desenho.



Veja como a luz afeta o cavalo de forma diferente nos dois desenhos.